

Só sete pessoas sabem de tudo

RIBAMAR OLIVEIRA

BRASÍLIA — O sigilo mantido em torno das medidas do Plano Collor é comparável ao que cercou a edição do Cruzado. O futuro presidente do Banco Central, Ibrahim Eris, já disse que nenhum jornal publicou até agora os detalhes do programa, embora tenham sido divulgados medidas isoladas. Garantiu ainda que pouquíssimas pessoas conhecem todo o plano e falou com ironia dos economistas e analistas de mercado que já estão criticando as medidas, sem saber exatamente quais serão.

Com segurança, é possível afirmar que sete pessoas conhecem o Plano Collor em toda a sua extensão. Além do presidente eleito, Fernando Collor, e da futura ministra da

Economia, Zélia Cardoso de Mello, fazem parte desse círculo restrito o próprio Ibrahim Eris, o futuro diretor da Política Monetária do BC, Luís Eduardo de Assis, mais os economistas Antonio Kandir, cotado para ocupar uma das secretarias do ministério, e Eduardo Modiano, apontado como um dos formuladores teóricos do plano.

Há indicações de que Bernardo Cabral, escolhido para o Ministério da Justiça e responsável pela articulação política do novo governo, também foi colocado a par do programa, principalmente por causa das questões legais e jurídicas envolvidas. Antes do anúncio oficial, o Plano Collor também irá passar pelas mãos do futuro consultor-geral da República ou advogado-geral da

União, Célio Silva, chamado para participar da redação final das medidas.

Apenas nove economistas trabalharam efetivamente na formulação e detalhamento do Cruzado. Esse grupo foi ampliado para 21 pessoas, nos dias imediatamente anteriores ao anúncio do plano. O núcleo responsável pelo Plano Collor, portanto, é tão ou mais restrito quanto o do Cruzado. Existem mais de 200 pessoas empenhadas em estudos e propostas que serão incorporadas ao programa econômico do novo governo. Mas a maior parte deles trabalha nas partes de reforma patrimonial, reforma administrativa e reforma fiscal. O programa de emergência, porém, foi entregue a um grupo reduzido de pessoas.